

<b>ID</b>	2186
<b>Unidade Curricular</b>	Modelos de Intervenção em Psicomotricidade
<b>Regente</b>	Maria Teresa Brandão
<b>Objectivos</b>	<p>1. Aprofundar diferentes perspectivas teóricas ao nível da intervenção, com implicação directa no planeamento de programas para populações especiais.</p> <p>2. Conhecer os processos de planeamento e aplicação de programas de Intervenção Psicomotora.</p> <p>3. Conhecer perspectivas e estratégias específicas de intervenção.</p> <p>4. Conhecer as implicações da organização e adaptação de contextos e actividades psicomotoras em diferentes âmbitos.</p> <p>5. Conhecer as implicações metodológicas relativas às diferentes fases de desenvolvimento e de aprendizagem.</p>
<b>Conteúdos Programáticos em Syllabus</b>	<p>CONTEXTOS DE INTERVENÇÃO PSICOMOTORA            METODOLOGIAS DE INTERVENÇÃO            ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO            PERSPECTIVAS CRITICAS NO ÂMBITO DA APRENDIZAGEM</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Os estudantes poderão optar por um processo de avaliação contínua ou realizar um exame final composto por prova escrita e oral</p> <p>Avaliação contínua</p> <p>Os alunos que optarem pelo modelo de avaliação contínua, terão que cumprir os seguintes requisitos:</p> <p>a) Realização de um portfolio em grupo, sobre um dos temas apresentados nas aulas.</p> <p>b) Realização de uma frequência, relativa à matéria leccionada nas aulas teóricas e teórico-práticas, em cada uma na qual os alunos não podem obter classificação inferior a 9,5 valores. Caso tal aconteça os alunos serão remetidos para exame final.</p> <p>Classificação = Portfolio de grupo x 30% + Frequência x 70%</p> <p>No caso de optar por exame final, o aluno terá que obter, no mínimo, 7,5 valores para ter acesso à prova oral. A nota final é a média aritmética entre as notas obtidas nas provas escrita e oral.</p>

## **Bibliografia**

### Bibliografia principal:

Altman, I.; Wohlwill, J.(1980). Children and Environment. New York:Plenum Press

Barbour, A. (1999).The Impact of Playground Design on the Play Behaviors of Children with Differing Levels of Physical Competence. Early Childhood Research Quarterly (14)1, 75-98.

Bullard, J. (2009). Creating Environments for Learning. Ohio: Merrill

Brandão Coutinho, T. (1989). Impacto de Variáveis do Envolvimento Físico na Intervenção Pedagógica em Crianças com Necessidades Educativas Especiais. Educação Especial e Reabilitação, 1 (1), 55-60.

Brandão, T. (2007). Inclusão de crianças com necessidades educativas especiais (NEE) na creche e jardim infantil - elemento de sucesso. In, D. Rodrigues e B. Magalhães (Eds.), Aprender juntos para aprender melhor, (pp. 77-106), FMH- FEI.

Cross, A., Traub. E.; Hutter-Pishgahi,L.; Sheldon, G. (2004). Elements of successful inclusion for children with significant disabilities. Topics in Early Childhood Special Education, 24(3), 169-183.